

# Subespaço afim de $\mathbb{R}^2$

## Definição

Se  $\mathcal{F} \subseteq \mathbb{R}^2$  é um conjunto não vazio,  $\mathcal{F}$  diz-se um subespaço afim do plano se quaisquer que sejam  $A, B \in \mathcal{F}$ ,  $\{\lambda A + \mu B : \lambda, \mu \in \mathbb{R} \text{ e } \lambda + \mu = 1\}$  está contido em  $\mathcal{F}$ .

## Exemplo

1. Se  $P$  é um ponto,  $\{P\}$  é subespaço afim de  $\mathbb{R}^2$
2.  $\mathbb{R}^2$  é subespaço afim de  $\mathbb{R}^2$
3. As retas são subespaços afins de  $\mathbb{R}^2$

## Exemplo

1. Os semiplanos não são subespaços afins de  $\mathbb{R}^2$
2. Nenhum polígono é subespaço afim de  $\mathbb{R}^2$

## Teorema

Os únicos subespaços afins do plano são os conjuntos singulares de pontos, as retas e o plano.

# Geometria Analítica em $\mathbb{R}^n$ , $n \geq 1$

Consideramos o e.v. real

$\mathbb{R}^n = \{(a_1, \dots, a_n) : a_1, \dots, a_n \in \mathbb{R}\}$  como conjunto de pontos

Fixa-se um *referencial cartesiano*, cuja origem é o ponto

$O = (0, \dots, 0)$  e cujos eixos coordenados são as  $n$  retas

$OX_i = \{(0, \dots, x_i, \dots, 0) : x_i \in \mathbb{R} \text{ é a } i\text{-ésima coordenada}\}$

Dados pontos distintos  $A, B$  representamos o vetor definido pelos pontos  $A, B$  por  $\overrightarrow{AB} = B - A$ .

## Definição

Seja  $k \in \mathbb{N}$  e sejam  $A_1, \dots, A_k \in \mathbb{R}^n$ . Uma combinação afim dos pontos  $A_1, \dots, A_k$  é uma expressão do tipo

$$\lambda_1 A_1 + \dots + \lambda_k A_k \text{ onde } \lambda_1, \dots, \lambda_k \in \mathbb{R} \text{ e } \sum_{i=1}^k \lambda_i = 1.$$

## Definição

Diz-se que três pontos  $A, B, C$  de  $\mathbb{R}^n$  são não colineares se os vetores  $\overrightarrow{AB}$  e  $\overrightarrow{AC}$  são linearmente independentes.

## Exemplo

Sejam  $A, B, C \in \mathbb{R}^3$  pontos não colineares.

O conjunto

$$\pi = \{\lambda A + \mu B + \delta C : \lambda, \mu, \delta \in \mathbb{R} \text{ e } \lambda + \mu + \delta = 1\}$$

é o plano que contém os pontos  $A, B, C$ .